

CAPÍTULO 45

ADESÃO AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E FATORES BIOPSISSOCIAIS: CONTRIBUIÇÕES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E O ALCANCE DA ODS 3

**Raphaelly da Costa Teixeira
Vanessa Índio do Brasil da Costa**

INTRODUÇÃO

A adesão ao tratamento medicamentoso é um dos principais desafios enfrentados pelos sistemas de saúde, especialmente no contexto das doenças crônicas. Diversos fatores biopsicossociais, como condições socioeconômicas, nível de escolaridade, vínculo com a equipe de saúde e compreensão do regime terapêutico, interferem diretamente nesse processo.

Alinhada aos princípios da promoção da saúde, a Agenda 2030, por meio do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, propõe assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos. Nesse sentido, compreender os determinantes que influenciam a adesão ao tratamento é essencial para fortalecer ações na atenção primária e garantir equidade e qualidade

OBJETIVO

Investigar os fatores biopsicossociais que influenciam a adesão ao tratamento medicamentoso no contexto da atenção primária, com vistas a contribuir para a promoção da saúde e o alcance da ODS 3.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa será de natureza aplicada, com abordagem quantitativa e descritiva, utilizando procedimentos técnicos de levantamento de dados. A coleta será realizada em uma clínica-escola do município do Rio de Janeiro, com pacientes em uso contínuo de medicamentos.

A amostragem será não probabilística por conveniência, com aplicação de questionários estruturados sobre aspectos sociodemográficos, clínicos e farmacoterapêuticos. Os dados serão analisados estatisticamente por meio do software SPSS, utilizando testes de correlação e frequência. Os resultados serão apresentados em forma de tabelas e gráfico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Espera-se que os dados obtidos permitam identificar os principais fatores biopsicossociais associados à adesão ou não adesão ao tratamento

medicamentoso entre os pacientes atendidos na clínica-escola. A análise estatística deverá revelar correlações entre variáveis sociodemográficas (como renda, escolaridade e apoio familiar), características clínicas (tipo de doença, tempo de tratamento) e o perfil farmacoterapêutico.

Com isso, pretende-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de intervenção em saúde, alinhadas à promoção da adesão medicamentosa e à integralidade do cuidado, favorecendo também o alcance dos objetivos propostos pela ODS.

CONCLUSÃO

A compreensão dos fatores biopsicossociais que impactam a adesão ao tratamento medicamentoso representa um passo fundamental para o aprimoramento das práticas em atenção primária. Este estudo poderá subsidiar ações educativas e assistenciais voltadas à melhoria da qualidade de vida dos pacientes, além de fortalecer políticas públicas voltadas à promoção da saúde.

Ao integrar o olhar técnico com a dimensão humana do cuidado, a pesquisa reafirma a importância da atuação multiprofissional sensível às necessidades dos usuários e comprometida com os princípios do Sistema Único de Saúde e da Agenda 2030.

PALAVRAS-CHAVE: Adesão medicamentosa; Fatores biopsicossociais; ODS 3.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Adesão ao tratamento medicamentoso:** propostas para ações intersetoriais. Brasília: MS, 2018. MORAIS, J. A.;

LIMA, A. M. F. Fatores associados à adesão medicamentosa em doenças crônicas. **Rev. Saúde em Foco**, v. 10, n. 2, p. 45–53, 2021. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Medication adherence: WHO cares? Geneva: WHO, 2003.